

## A desobediência de Adão e Eva

Numa certa cidade, havia uma escolinha para crianças denominada de "Aqui é o Paraíso", na qual só tinha duas turmas, com crianças de dois a quatro anos.

Essas turmas estavam sobre a responsabilidade da "Tia" Florisbela, que, até então, conseguia ser querida por todos os pequeninos, aos quais orientava com muito amor.

Um dia ela resolveu fazer um teste, escolhendo uma das turmas para aplicá-lo. Ela pegou uma caixa de bombons e espalhou-os sobre a mesa, dizendo: - "Olha, meus queridos, não é para nenhum de vocês comer desses bombons, vou sair e daqui a pouquinho eu volto; enquanto isso, o Marcus ficará tomando conta de vocês". Marcus era um adolescente de quatorze anos, não muito responsável e a coisa que mais gostava de fazer era desobedecer a seus pais, e diziam ser um mentiroso de mão cheia.

Florisbela, mal vira as costas, o nosso Marcus começou a tentar a Ana Cláudia, uma linda criança de três aninhos, para que comesse um dos bombons, dizendo que a "Tia" não se importaria e talvez nem notasse que faltaria um bombom. - "Não, de jeito nenhum, respondeu-lhe". Porém, tanto Marcus insistiu que acabou por vencer a fraca resistência de Ana Cláudia que, gostosamente, saboreou um bombom. Em volta de sua boquinha, ficou a marca do "crime". Nisso, volta "Tia" Florisbela que, vendo o quadro, que denunciava o ocorrido, perguntou a Ana Cláudia: - "Você comeu bombom?" Ela, toda aflita e já em lágrimas, disse: "Comi, pois o Marcus disse que não havia problema algum".

"Tia" Florisbela, se irritou de tal maneira com desobediência da pequena Ana Cláudia, que resolveu descarregar toda a sua irritação nas duas turmas, colocando todas as crianças sem recreio, como castigo. Marcus, nem mesmo um olhar um pouco "fuzilante" recebeu.

Às vezes temos que apelar para algo absurdo, como forma de tentar ver se as pessoas passam a entender certas coisas, muitas das quais são até simples; porém, são induzidas subliminarmente de tal maneira que, em suas mentes, não conseguem perceber que, na realidade, acreditam em algo totalmente fora de lógica.

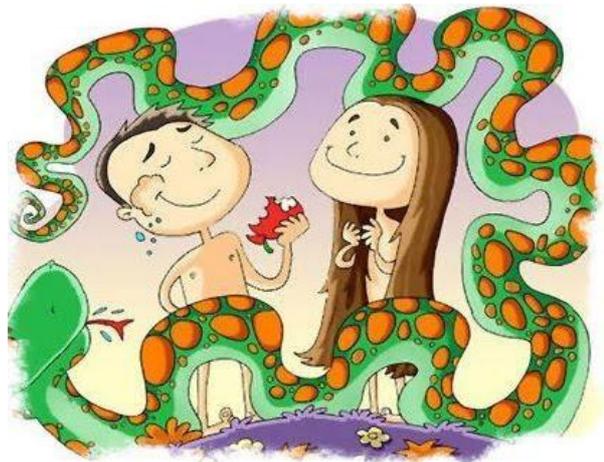
Em nossa história, a quem deveríamos debitar a culpa do fato de Ana Cláudia ter comido um bombom? A ela que não tinha a menor noção da consequência de seu ato? Ou ao "mentor", o adolescente Marcus, que, por certo, tinha plena consciência? Certamente, diante de tão inusitado fato, o nosso sentido de justiça irá atribuir ao adolescente a culpa pela desobediência da pequena Ana Cláudia.

Também, por esse mesmo senso de justiça, jamais compactuaríamos com a "Tia" Florisbela, por ter colocado todas as crianças das duas turmas de castigo, cortando delas o recreio.

Pois é... Algo tão estranho assim, dizem ter acontecido; entretanto, ainda não se deram conta do seu total absurdo. De que estamos falando?... Caro leitor, faça uma comparação e veja se não é exatamente isso que dizem ter acontecido com o casal Adão e Eva, se tomarmos essa fábula, como fato acontecido.

No relato bíblico, temos que Deus colocou no meio do jardim a árvore do conhecimento do bem e do mal, fruto da qual proibiu o casal de comer (Gn 2,17). Concluímos que, até antes de comerem do fruto dessa árvore, os dois eram totalmente inocentes, sem nenhuma noção do que representaria desobedecer à divindade; então, não mereciam essa punição tão severa; não é, caro leitor?

Já nos parece bem ilógico Deus ter deixado a serpente, o mais astuto dos animais, tentar Eva (Gn 3,1-7). (Será que só a serpente falava ou todos os outros



animais também podiam falar?) E, acrescentando a isso, temos que Ele castiga toda a humanidade pela desobediência de Eva, até mesmo o povo do qual Caim tomou sua mulher e para o qual fundou uma cidade (Gn 4,16-17), que, obviamente, nada tinha a ver com essa triste história.

Ora, que justiça é essa, que pune o inocente e não somente aquele que praticou a infração? (no caso, quem sugeriu comecem do fruto). Será que os seres humanos fariam isso, levando-se em conta que todos os fatos relacionados a um crime lhes sejam conhecidos?

Adão e Eva, pela ordem, tiveram os filhos: Caim, Abel e Sete, só depois desse último é que o casal teve outros filhos e filhas (Gn 4,1-2.25) – Adão, a essa época, estava com cento e trinta anos (Gn 5,3); portanto, se na região, para qual Caim foi (Gn 4,16), após matar Abel, tinha gente (esposa e população) é sinal de que esses habitantes de Nod não eram filhos de Adão e Eva, mas de um outro casal, do qual a Bíblia nada fala, mesmo dando notícia da existência de sua descendência. Certamente, que esse outro casal existia bem antes do “nascimento” de Adão e Eva, ao ponto de seus filhos tornarem-se um outro povo, que vivia na região de Nod, para a qual Caim se dirigiu.

Explicamos isso para fazer uma correlação com a nossa história, que tinha duas turmas, lembra-se; caro leitor? Pois é... aquela outra, que não era a turma da Ana Cláudia, pagou pelo “pecado” dela. E essa de que “os justos pagam pelos pecadores” é uma tentativa inepta de explicar o inexplicável, uma vez que, nos textos bíblicos, se afirma que “*Os pais não serão mortos em lugar dos filhos, nem os filhos, em lugar dos pais. Cada um será executado por seu próprio crime*”. (Dt 24,16, ver também Jr 31,29-30; Ez 18,20). Por sua vez, Jesus foi bem claro dizendo: “*a cada um de acordo com o seu comportamento*” (Mt 16,27).

Assim, a única alternativa que nos cabe é ver, em todo esse relato, um simbolismo. Adão e Eva, na verdade, representam a raça humana que, na sua evolução intelectual e moral, passou a ser responsabilizada pelos seus erros, já que, cada vez mais, tomava consciência do que era o bem e o mal. A serpente, nada mais é que os pensamentos negativos que “serpenteiam” nossa mente, em busca dos prazeres mundanos e da sustentação de nossos vícios morais, tais como: egoísmo e orgulho. O “castigo” é o reflexo imediato da Lei de Causa e efeito, tem odas as vezes que usamos o nosso livre-arbítrio.

Paulo da Silva Neto Sobrinho  
Jun/2012

### **Referências Bibliográficas:**

Bíblia de Jerusalém, nova edição. São Paulo: Paulus, 2002.  
imagem de Adão e Eva: [http://3.bp.blogspot.com/\\_CxpKWN3Ma8/TMzoTEGnNWI/AAAAAAAAACwk/7Js9v01\\_jAI/s1600/Adao-e-Eva.jpg](http://3.bp.blogspot.com/_CxpKWN3Ma8/TMzoTEGnNWI/AAAAAAAAACwk/7Js9v01_jAI/s1600/Adao-e-Eva.jpg)

(publicado na **Revista Cristã de Espiritismo**, Ano XII, ed. 108, set/2012, p. 12-14)